

**PIBID: a importância dos recursos digitais em consonância com metodologias ativas de aprendizagem durante o ensino remoto emergencial.**

**PIBID: the importance of digital resources in line with active learning methodologies during emergency remote teaching**

Ana Carolina da Silva Pereira<sup>1</sup>

Antonia Suele de Souza Alves Pereira<sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo compreender como as plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas em consonância com metodologias ativas de aprendizagem contribuíram na superação dos desafios do ensino remoto emergencial enfrentados pelos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Letras-Língua Portuguesa da UNILAB, atuantes entre o período 2020-2022. Com o propósito de atingir o objetivo sugerido, a presente pesquisa, de abordagem qualitativa, se pauta nos postulados de Marcondes et al. (2021) sobre estratégias de práticas de ensino, Mendes (2020) refletindo em relação à Língua Portuguesa no ensino remoto e Guerra Júnior (2021) acerca do ensino de Língua Portuguesa ligada a metodologias ativas. Em termos metodológicos, foi aplicada uma sequência didática na escola Camilo Brasiliense localizada em Redenção, que possibilitou o manuseio de recursos tecnológicos e utilização de metodologias ativas de aprendizagem. Como resultado, foi constatado que os recursos tecnológicos foram essenciais para o ensino remoto emergencial e as metodologias ativas de aprendizagem contribuíram para dinamizar as aulas, possibilitando aos envolvidos trabalharem o desenvolvimento de habilidades, dentre elas, a autonomia e a criatividade.

Palavras-chave:

PIBID. Ensino Remoto Emergencial. Recursos tecnológicos. Metodologias Ativas de Aprendizagem.

**Abstract**

The present work aims to understand how interaction platforms and methodological teaching tools are tolerated in overcoming the challenges of emergency remote teaching faced by members of the Teaching Initiation Program (PIBID) subproject Letters-LP of UNILAB. With the purpose of reaching the suggested objective, the present research is based on the postulates of Marcondes et al. (2021) on strategies for teaching practices, Mendes (2020) reflecting on the Portuguese language in remote teaching and Guerra

---

1 Graduanda em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Atuou como Bolsista do PIBID no Subprojeto Letras/UNILAB/Ceará (2020-2022). E-mail: [carolsilva@aluno.unilab.edu.br](mailto:carolsilva@aluno.unilab.edu.br)

2 Professora Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Mestre e Doutora em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (PPGL/UFC). E-mail: [suele@unilab.edu.br](mailto:suele@unilab.edu.br)

Junior (2021) on teaching the Portuguese language linked to active methodologies. In methodological terms, a didactic sequence was applied at the Camilo Brasiliense school located in Redenção, which enabled the displacement of technological resources and the use of active learning methodologies. As a result, it was found that technological resources were essential for emergency remote teaching and active learning methodologies to streamline classes, allowing those involved to work on developing skills.

Keywords:

PIBID. Emergency Remote Teaching. Technological resources. Active Learning Methodologies.

## **1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, presenciamos grandes mudanças no que diz respeito à educação. O COVID-19 que afetou o mundo, trouxe consigo vários empecilhos que ocasionaram na transformação em relação ao formato de ensino, sendo necessário deixar o ensino presencial, por medidas de segurança, e partir para um novo formato que foi o ensino remoto emergencial, doravante (ERE), ocasionando, dessa maneira, uma maior visibilidade das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, doravante (TDIC) no meio escolar.

Perante isso, vale destacar que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita a inserção de discentes da universidade em escolas básicas, garantindo uma primeira experiência com o ambiente escolar. Partindo desse pressuposto, é viável ressaltar que, além da inexperiência dos bolsistas, ainda há a dificuldade com o modelo de ensino remoto emergencial, haja vista que os próprios professores que atuam nas escolas também não contemplam experiências com tecnologias digitais, uma vez que não a receberam em suas formações. Porém, apesar de todos os desafios, houve por parte de todos, a reconfiguração de práticas pedagógicas e a instigação quanto a conhecer e adotar esses recursos digitais, para poder chegar no objetivo principal que é a aprendizagem do aluno. Assim, cabe a reflexão como as plataformas de interação e as ferramentas didático metodológicas contribuíram para superar os desafios, perante o ensino remoto emergencial, enfrentados pelos integrantes do PIBID subprojeto de Letras-língua portuguesa da UNILAB, atuantes entre o período 2020-2022?

Dessa forma, foi possível perceber que, além das dificuldades geradas, por se tratar de algo novo, os integrantes do programa, desde professores a bolsistas, também conseguiram aspectos positivos para sua construção, pois precisaram se reinventar quanto às plataformas de interação e as ferramentas didático metodológicas. A primeira por que seria por onde as aulas, de fato teriam que acontecer e a segunda pois se tratavam de recursos que auxiliaram na interação e no próprio desenvolvimento das aulas. Nisso, contando também com o apoio de metodologias ativas de aprendizagens que são consideradas técnicas metodológicas de ensino que contribuem para a construção formativa dos envolvidos.

Sendo assim, o objetivo da pesquisa é compreender como as plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas em consonância com as metodologias ativas de aprendizagem contribuíram na superação dos desafios do ensino remoto emergencial enfrentado pelos integrantes do subprojeto de Letras-Língua portuguesa da UNILAB, atuantes do período 2020-2022. Para isso, o trabalho é embasado nos postulados de Marcondes et al. (2021), sobre estratégias de práticas de ensino, Mendes (2020), acerca da Língua Portuguesa no ensino remoto e Guerra Júnior (2021) a respeito do ensino de Língua Portuguesa ligada a metodologias ativas.

Na pesquisa, foram trabalhadas duas metodologias ativas denominadas de ensino híbrido que é a mistura de métodos de ensino, e a aprendizagem baseada em projetos que parte de trabalhos através de projetos criativos, ambas visam tornar o aluno protagonista de seu próprio aprendizado. Dessa forma, em aspectos metodológicos, pode-se perceber como essas estratégias de ensino foram usadas e como elas contribuíram para que o ensino acontecesse de maneira produtiva, por meio da aplicação de uma sequência didática doravante (SD) na escola de ensino médio Camilo Brasiliense, localizada em Redenção-CE.

No que diz respeito a organização, o trabalho está dividido em seções. Primeiramente, há a introdução que apresenta sucintamente o que vai ser mostrado no decorrer da pesquisa. Em seguida é realizada uma breve contextualização em relação ao ensino no período pandêmico, a mudança de formatos de ensino, relevância quanto as (TDIC), a importância das metodologias ativas de aprendizagens, das plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas, ressaltando a grande valia desses recursos para o ensino de Língua Portuguesa. Após a discussão, há a metodologia, onde mostra como foi aplicada uma SD que utiliza os recursos já citados e, a partir de seus

desdobramentos, é chegado a possíveis constatações sobre o ERE. Para finalizar o trabalho, essas constatações serão retomadas nas considerações finais.

## **2. O ensino em tempos de pandemia**

Tendo em vista o contexto que foi e ainda está sendo vivenciado de pandemia mundial causado pelo COVID-19, muitas mudanças ocorreram com relação ao ensino, pelo qual precisou partir de um formato presencial para um formato remoto por conta do isolamento social. Com isso, todas/os da esfera educacional foram impactados por essas mudanças e, conseqüentemente, precisaram enfrentar desafios dos quais vieram a aparecer.

Um dos grupos desse meio que foi afetado e que se deparou com vários desafios foram os integrantes do subprojeto de Letras-Língua Portuguesa, que fazem parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UNILAB atuantes entre os períodos 2020 a 2022, que para conseguirem solucionar tais problemas tiveram que, agir coletivamente e aderirem a novos métodos de ensino, desenvolvendo habilidades em relação às plataformas de interação e ferramentas metodológicas. Resultando disso, que o ensino fosse continuado, que metodologias ativas de aprendizagens fossem aplicadas e que houvesse as trocas dos sujeitos envolvidos, desde os integrantes do programa até os discentes das escolas de educação básica, como é supracitado por Martins (2020, p. 04) em Cadernos de Formação – Vol. 1 quando destaca que no período remoto se deve haver “um compromisso ainda maior com o planejamento das ações e a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como possibilidade de comunicação, interação e tentativa de estar junto virtualmente”.

Tendo isso em vista, o PIBID é de suma importância para a formação de quem o integra, tendo como principais objetivos de acordo com Rausch et al. (2013, p. 622):

integrar Educação Superior e Educação Básica; qualificar a formação inicial de professores; fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador e tornar a escola pública um espaço para reflexão e crescimento na construção do conhecimento.

É notório, que os desafios durante o período pandêmico seriam enormes, haja vista que o programa possibilita uma primeira experiência para o discente que está em formação, ainda mais quanto ao formato de ensino que teve de ser adotado. O cenário de isolamento social, por ter havido uma conjuntura nova, acarretou muitos obstáculos,

dentre eles, a inexperiência com plataformas de interação por onde as aulas aconteceriam e também com a inovação das ferramentas didático-metodológicas, além de haver também o mau desempenho da rede de internet e até mesmo de não possuir internet em casa, ocasionando a preocupação com o desenvolvimento dos alunos em sala virtual.

Tudo isso, ligado ainda com o que o aluno estava vivenciando na sua casa, pois não era um ambiente escolar e sim um local que a qualquer momento poderia ocorrer barulhos e interferir no foco do estudante, é viável elencar também que muitos estudavam com os celulares dos pais, alguns nem tinham o apoio familiar, acarretando dessa forma, a dificuldade de estudar sozinhos.

## **2.1 Metodologias ativas de aprendizagem**

Nesse sentido, as TDIC foram essenciais e as habilidades tiveram que ser afloradas quanto aos espaços virtuais de interação e aos recursos que facilitariam a aprendizagem, uma vez que era necessário para tornar o aluno confortável virtualmente. A partir delas, estratégias de práticas de ensino foram desenvolvidas, apreendidas e aperfeiçoadas no que diz respeito às metodologias ativas de aprendizagens. “A combinação de metodologias ativas com tecnologias digitais móveis é hoje estratégia para inovação pedagógica” (BACICH E MORAN, 2018, p.12), tanto é que foram o vínculo de ambas que possibilitaram aos alunos exercerem a escrita, a leitura e a oralidade. Segundo Marcondes et al. (2021, p. 865) tanto em um modelo remoto quanto um formato presencial “a escola precisa exercer um novo papel em uma realidade onde os alunos não esperam aprender para fazer, aprendem enquanto fazem”, e as metodologias ativas de aprendizagem tem esse papel de colocar o aluno no centro da aula.

É viável pontuar, que outrora o método de ensino tradicional era considerado suficiente, esse método onde o professor possuía todo o conhecimento, transferindo-o para os alunos, haja vista que estes eram apenas passivos e ouvintes, porém essa técnica que foi tão usada já não satisfaz as gerações que estão chegando, gerações essas que estão imersas no mundo da tecnologia. E é nesse sentido, que as metodologias ativas de aprendizagens se tornam eficazes, uma vez que é uma nova forma de repensar o ensino tradicional, visando como principal meta fazer com que os estudantes se tornem ativos e geradores de conhecimentos como é determinada pela própria Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As metodologias ativas de aprendizagens são adotadas a fim de tornar o aluno o protagonista do conhecimento, tornando-o autônomo, cooperativo para trabalhos em equipe, criativo, crítico reflexivo e participativo tanto em relação ao ensino quanto em qualquer situação comunicativa. É interessante elencar, que mesmo com o ensino remoto emergencial e o isolamento social sendo necessários, os integrantes do PIBID que atuaram durante esse período conseguiram desenvolver, dentre tantas, algumas das práticas de ensino-aprendizagem, isto é, algumas das metodologias ativas que estão à disposição como o ensino híbrido e aprendizagem baseada em projetos ou aprendizagem por projeto, entretanto vale ressaltar que isso só foi possível, por conta do auxílio das tecnologias digitais, onde as plataformas de interação e as ferramentas metodológicas tiveram um papel imensurável.

Perante o que foi mencionado, duas práticas de ensino-aprendizagem foram adotadas. A primeira que é denominada de ensino híbrido é uma metodologia ativa, pela qual, mescla dois formatos de ensino, sendo que, de acordo com Marcondes et al. (2021, p. 865) “o ensino híbrido dinamiza as relações entre os atores da aprendizagem, no caso, professor e aluno, potencializando de maneira colaborativa, a forma como se ensina e se aprende”, possibilitando gerar uma maior autonomia do aluno e uma maneira diversificada do professor repassar os conteúdos.

Conforme elucida Marcondes et al. (2021, p.866):

O ensino híbrido integra educação à tecnologia, transformando a maneira de ensinar do professor e a forma de aprender dos alunos. Esta abordagem de ensino também pode ser personalizada e colaborativa; estar aliada ao uso das TDIC e propicia momentos de aprendizagem e troca que ultrapassam as barreiras da sala de aula.

A segunda é a aprendizagem baseada em projetos que consiste, de acordo com Lopes et al. (2021, p. 08) “planejar, de forma não rígida, o processo de ensino-aprendizagem”, permitindo participação, interesse e grande compreensão dos estudantes. Partindo desse pressuposto, a ideia que foi aplicada pelos integrantes do PIBID recebeu o nome de Risos e Poesias, que visou trabalhar sobre o gênero poema na sala de aula virtual, levando interação, conhecimentos, diversão e leveza em um período que estava totalmente precário desses elementos.

Essas metodologias ativas de aprendizagem têm como principal foco fazer com que os alunos consigam desenvolver confiança e, conseqüentemente, adquirir mais

autonomia, enxergando o aprendizado como algo tranquilo e a partir disso, serem protagonistas do seu próprio aprendizado e fazendo-se capazes de resolver problemas.

## **2.2 Plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas**

É perceptível a todos o quanto a tecnologia está evoluindo, e o quão ela foi imprescindível no período de isolamento social causado pela pandemia. Sem os recursos tecnológicos a situação da esfera educacional teria ficado bem complicada e o ensino teria parado como de fato parou por um determinado período. Entretanto, após uma fase de testes, no que diz respeito às plataformas de interação que são espaços virtuais, onde foi possível haver trocas de informação e interação, além de testes quanto a ferramentas metodológicas que são instrumentos utilizados para facilitar a aprendizagem e alcançar tal objetivo, foi possível a volta do ensino em um formato remoto.

Dessa maneira, um novo modelo de ensino surgiu que foi o ensino remoto emergencial. Esse novo modelo é parecido com o EaD - Educação à distância, ao que se refere ao uso de plataformas digitais, porém totalmente divergente no que se refere ao ensino-aprendizagem. Sendo assim, não podemos comparar a educação à distância com o ERE, já que o EaD é uma modalidade da qual todo o planejamento é elaborado e organizado para a aplicação do ensino à distância, enquanto que no ensino remoto emergencial não há a mesma preparação, como é destacado por Mendes (2020, p. 108):

Diferente do ensino remoto, a modalidade ensino a distância oferece uma plataforma adequada, propícia, pensada para que o aprendizado, de fato, aconteça. São planejadas todas as etapas da aprendizagem, inclusive a avaliação. Também é prevista a interação entre professor ou tutor e aprendiz, fundamental ao processo de aprendizagem.

Diante disso, Paludo (2020) assevera que dificilmente a demanda no que diz respeito ao EaD é contemplada na formação presencial de docentes. Tendo isso em vista, a familiarização do docente com as plataformas digitais não acontece, ocasionando na impossibilidade de lecionar aulas e de aplicar métodos usuais de avaliação. Porém, com a chegada do ERE, os professores tiveram que utilizar a tecnologia em suas práticas, já que como é frisado por Williamson (2020 p.107) “a educação tornou-se uma questão emergencial e, junto com ela, as tecnologias educacionais se posicionaram como um serviço emergencial de primeira linha”, tendo que haver essa ligação entre educação e tecnologia.

Com essa alteração do presencial para o remoto e o ensino estando fortemente ligado a tecnologia, foi preciso que plataformas de entretenimento abrissem espaços para meios de estudo, possibilitando o surgimento de novos métodos de ensino, como por exemplo, as “estratégias de interação como debates, fóruns, questionários, leituras, reprodução ou produção de vídeos ou de arquivos de áudio (*podcasts*)” (MENDES, 2020, p. 103). Dessa forma, isso causou certo estranhamento, e um deles segundo Paludo (2020) é o celular, que é um dos suportes tecnológicos, onde antes do início da pandemia, não era visto como uma ferramenta pedagógica. Tendo isso em vista, esses foram alguns dos desafios que surgiram, e que os integrantes do PIBID subprojeto de letras-língua portuguesa da UNILAB do período 2020-2022, enfrentaram durante essas vivências.

De acordo com Mendes (2020, p. 108):

Os desafios que esta nova era social e tecnológica impôs aos docentes foi, preliminarmente, conhecer e transpor sua prática pedagógica a plataformas que tentam se aproximar do contexto escolar presencial. Foi um período com forte demanda por recursos e conhecimentos que oferecessem estratégias de trabalho utilizando ferramentas midiáticas que pudessem ser incorporadas ao cotidiano escolar.

Partindo disso e sabendo que as plataformas de comunicação antes eram usadas, em sua grande maioria das vezes, para entretenimento e que isso poderia prejudicar a aprendizagem dos alunos, foi necessário a reconfiguração de novas práticas pedagógicas como é evidenciado por Mendes (2020, p. 107-109) “a situação exigiu que todos colocassem em prática (ou desenvolvessem) habilidades para uso das tecnologias no contexto digital como a interação social, a criação de perfis personalizados, a manipulação de conteúdo e a participação em grupos”. Sendo assim, essas e tantas outras práticas visam superar os enormes desafios causados por esse novo contexto de ensino remoto emergencial.

### **2.3 Metodologias ativas no ensino de LP**

É notório o quão as metodologias ativas se fazem necessárias para o ensino em geral, uma vez que essas práticas podem ser trabalhadas em todas as áreas. É comum saber também, que mesmo com o período difícil de ERE essas metodologias deveriam ser trabalhadas para levar o aluno a desenvolver certas habilidades importantes, e para que isso acontecesse foi preciso o auxílio de plataformas de interação e ferramentas

didático metodológicas para que tanto os integrantes do PIBID como para os profissionais da educação básica trabalhassem para conseguirem resultados.

Segundo Formosinho (2009, p. 226) “o desenvolvimento profissional é um processo contínuo de melhoria das práticas docentes”, tanto é que foi perceptível o quanto os docentes tiveram que inventar e reinventar métodos de ensino, por conta do contexto pandêmico, para que o resultado positivo viesse a partir de suas práticas.

No que diz respeito ao uso de metodologias ativas de aprendizagens no ensino de língua portuguesa, pode-se destacar que são bastante eficazes, pois os alunos conseguem adquirir habilidades que o ensino tradicional, isto é, o ensino sem essas práticas de aprendizagens não oferece. Uma dessas habilidades é a autonomia que permite ao discente lidar com várias situações de interação comunicativa.

É possível destacar, que a questão do ensino de língua portuguesa antes tinha um foco muito grande no ensino de regras, de classificações, repetições, análises de frases descontextualizadas e tantas outras coisas que são criticadas por um ensino inovador e com metodologias criativas, que tem como foco trabalhar habilidades e competências essenciais tanto para produções e interpretações de textos como para reflexão crítica sobre situações comunicativas.

Dessa forma, o ensino remoto emergencial focou bastante nas metodologias de aprendizagens e foi possível perceber que com tais práticas ativas os alunos estavam conseguindo se sobressair melhor nas aulas. Isso pode ser constatado na figura abaixo:



Figura 1: Pirâmide de Aprendizagem de William Glasser.

Fonte: Disponível em: link <https://www.plantareducacao.com.br/piramide-de-aprendizagem/> Acesso em: 10 de novembro de 2022.

Com isso, pode-se elencar de acordo com a pirâmide de William Glasser que ao ler, escutar, ver e ver e escutar o aluno tem a probabilidade de aprender até 50% através da aprendizagem passiva, ou seja, o discente está em uma mera posição de ouvinte, onde o professor que tem praticamente todo o conhecimento. Já na aprendizagem ativa, o discente tem a possibilidade de aprender 95%, pois o foco é o aluno, haja vista que ele é motivado a conversar, debater, reproduzir, classificar, numerar, definir, praticar e ainda tem a chance de ensinar aos outros, e se ocorrer essa ação do estudante ensinar a outra pessoa, quer dizer que, de fato o conteúdo foi aprendido.

Freire (2014, p. 47) enfatiza que “saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção”, ou seja, ensinar requer uma interação dialógica entre professor e aluno, onde há uma personalização de perguntas e tentativas de respostas, como reafirma Marcondes et al. (2021, p. 864): que “a personalização exige uma postura diferenciada do professor, que precisará dinamizar as suas práticas buscando explorar os pontos fortes dos alunos e trabalhar para corrigir as áreas em que eles demonstram dificuldades”.

Nisso, a pirâmide de William Glasser nos faz refletir sobre a realidade do aprendizado dos estudantes e das práticas que são adotadas dentro da sala de aula, seja ela virtual ou presencial.

## **2.4 Plataformas e ferramentas no ensino de LP**

As TDIC têm uma grande importância para as pessoas, elas impactaram na comunicação, no relacionamento e até mesmo na forma de aprender. Nesse sentido, há a necessidade de:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2017, p. 9)

Com a chegada da COVID-19 e o isolamento necessário, as TDIC tiveram um papel de grande valia para o ensino, de acordo com Guerra Junior (2021) as

tecnologias digitais passaram de apenas uma mera possibilidade para algo essencial no ensino, onde o virtual e a tela se transformaram em elementos protagonistas para a educação, ocasionando a saída do modelo presencial para o modelo remoto, que precisou contar com salas de aula virtuais e recursos didático metodológicos que permitiram as dinâmicas das aulas.

Nisso, é destacado que:

As aulas de Língua Portuguesa, dinamizadas pelas tecnologias digitais aliadas ao uso das metodologias ativas, podem oferecer ao professor possibilidades de novas abordagens pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem significativa. (MARCONDES et al., 2021, P.862)

Nesse sentido, a aprendizagem potencializada através das tecnologias digitais é centrada num processo contínuo de interatividade, que por sua vez, potencializa o aprender junto, a troca de experiência, o compartilhamento de dados, originando um processo de ensino e aprendizagem num ambiente dinâmico, que possibilita inovação e colaboração. (MARCONDES et al., 2021).

### **3. METODOLOGIA**

A partir das discussões, faz-se necessário retomar a questão central da presente pesquisa: como as plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas contribuíram na superação dos desafios do ensino remoto emergencial enfrentado pelos integrantes do subprojeto de letras-língua portuguesa da UNILAB atuantes do período 2020-2022?

Para análise, vale salientar que o trabalho é classificado como uma pesquisa aplicada, pois além de ter o intuito de criar conhecimentos e despertar a possibilidade de interesse de profissionais da área, pode também auxiliar no surgimento de novas ideias de aplicação no ensino. A metodologia usada na presente pesquisa será de cunho qualitativo, como é destacado por Gerhardt e Silveira (2009, p.32) “a pesquisa qualitativa se preocupa, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

A pesquisa se vale do método de abordagem exploratória, já que o assunto central começou a ser discutido e vivenciado com o cenário de pandemia do COVID-19 e os integrantes que compõem o programa PIBID começaram a conhecer o “desconhecido”, isto é, passaram a ter contato com o ensino remoto emergencial, onde o

docente em sua formação não recebe tal capacitação para lecionar remotamente aderindo métodos tecnológicos, daí o inventar e reinventar. Dessa forma, o trabalho visa buscar possíveis respostas tanto por meio de levantamento bibliográfico (MARCONI; LAKATOS, 2003), além de outro método que também foi utilizado que é a abordagem explicativa, onde foram pontificadas e analisadas as informações, a partir de uma sequência didática trabalhada pelos integrantes do PIBID na escola Camilo Brasiliense, localizada em Redenção.

A pesquisa foi embasada nos postulados bibliográficos e nas experiências vivenciadas comprovadas por meio da sequência didática trabalhada com os alunos da escola básica. Diante das informações apuradas, foi pretendido destacar como as plataformas de comunicação influenciaram na construção da experiência e na formação didático-metodológica dos participantes do PIBID entre os períodos de 2020-2022.

### **3.1 Contexto da pesquisa**

Os integrantes do PIBID atuantes entre o período de 2020-2022 passaram por uma transição de ensino jamais vista anteriormente, e essa transição se deu devido à pandemia que acarretou o necessário isolamento social. Foram tempos difíceis, porém de várias descobertas, pois foi um período de contato com algo que antes era desconhecido, assim houve o inventar e o reinventar, tanto por um novo modelo de ensino adotado quanto a desenvolver o domínio de habilidades com ferramentas digitais para poder superar os desafios impostos pelo período remoto emergencial.

Para tentar sanar os desafios e fazer com que a aprendizagem chegasse aos alunos, foram necessários o auxílio de ferramentas didático metodológicas juntamente com a utilização de metodologias ativas de aprendizagens “que são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida” (MORAN, 2018, p.4) através das plataformas de interação.

Nesse sentido, duas metodologias ativas de aprendizagem foram extremamente necessárias. O ensino híbrido e a aprendizagem baseada em projeto.

Conforme Moran (2015, p. 27) o ensino híbrido permite a professores e alunos “ensinar e aprender de inúmeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços”. Diante disso, com essa metodologia ativa foi possível utilizar a mescla de dois métodos de aulas dentro do formato remoto. Esses dois métodos de ensino que foram

utilizados para as aulas é o *online* ou síncrono (na plataforma *Google Meet* por meio de *slides* e com o auxílio da ferramenta *Quizur*) e o *off-line* ou assíncrono (com *slides* convertidos em PDF e enviados pela plataforma *WhatsApp* e com atividades elaboradas na ferramenta *Google Forms*).

Esses métodos foram essenciais, pois um complementava o outro e ajudava aos alunos que tinham pouco acesso tecnológico, além de possibilitar aos integrantes do PIBID executar suas tarefas.

Sendo assim, as aulas na escola foram ministradas de forma síncrona através da plataforma de interação *Google Meet* que é uma plataforma que busca a interação e é parecido com um ambiente de sala de aula, porém virtual. Essa plataforma teve um papel essencial no ensino remoto, pois foi bastante usada pelas instituições de ensino. O limite de pessoas em sala é bastante satisfatório, sem contar que é bem didática, pois possibilita a imagem, execução de *slides* e o som do áudio das pessoas que estão participando, possibilitado também à interação pelo *chat* e os professores ainda podem usar ferramentas didático-metodológicas dentro dessa plataforma para promover a participação dos alunos na aula virtual, como por exemplo, a ferramenta *Quizur* destacada na figura 3.



Figura 2: *Google Meet*.

Fonte: Disponível em: link <https://icon-icons.com/icon/google-meet-camera-logo/159349> Acesso em: 12 de novembro de 2022.

Através dessa plataforma citada acima, foi possível trabalhar com ferramentas didático metodológicas como o *Quizur* que é um *site* didático-metodológico que pode ser utilizado como uma recurso digital e foi usado com bastante frequência no ensino remoto. Nessa ferramenta foi possível elaborar *quiz*, além de poder usar imagens para torná-lo mais criativo. Nesse sentido, funciona como uma ferramenta por que pode ser aplicado para os alunos como forma de material didático, onde eles interagem de uma forma leve e ao mesmo tempo estão sendo avaliados.



Figura 3: *Quizur*.

Fonte: Disponível em: <https://pt.quizur.com/> Acesso em: 12 de novembro de 2022.

Já no método de aula assíncrona, o material usado na aula *online*, como *slides* eram convertidos em PDF, e repassados por meio da plataforma de interação *WhatsApp* que é uma plataforma que facilita bastante o cotidiano das pessoas. Nela o usuário pode conversar em privado com outras pessoas, pode conversar em grupo, enviar vários arquivos de mídia, e fazer ligações e chamadas de vídeos. A plataforma auxiliou bastante na interação entre escola e aluno no período pandêmico. Houve escolas que o adotou como principal plataforma de ensino e outras que utilizavam a plataforma como apenas um suporte de envios de atividades e materiais didáticos para os alunos por meio dos grupos, onde cada turma tinha o seu.



Figura 4: *WhatsApp*.

Fonte: Disponível em: <https://canaltech.com.br/empresa/whatsapp/> Acesso em: 12 de novembro de 2022.

Fazendo parte também do mesmo método, haviam os formulários eletrônicos, elaborados no *Google Forms* que é uma ferramenta digital que visa elaborar formulários *online*. Essa ferramenta é de grande importância e algumas de suas funções são criar convites e inscrições para eventos, sem contar que foi muito utilizada no ensino remoto como instrumento para professores produzirem avaliações para seus alunos. Nela é possível produzir atividades com questões objetivas e dissertativas, tendo a função também de lançar notas, caso o docente opte por isso, além de ser usada como método de frequência.



Figura 5: *Google Forms*.

Fonte: Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/internet/226574-aprenda-criar-formulario-google-forms-smartphone.htm> Acesso em: 12 de novembro de 2022.

A outra metodologia ativa que também foi trabalhada, é caracterizada como aprendizagem baseada em projetos que defende a capacidade dos integrantes pensarem diante do aprender e fazer, pois os indivíduos envolvidos, ao fazerem algo consequentemente estão pensando sobre o que está sendo feito. Esse método de ensino provém de alguma necessidade ou problema que afeta uma ou um grupo de pessoas. Dessa maneira, pensando na necessidade de levar aprendizado para os alunos de uma forma dinamizada, construir algo novo perante o cenário vivenciado, introduzindo alguma inovação e propondo uma solução nova para a situação e problemas enfrentados foi que surgiu o projeto Risos e Poesias.

O projeto Risos e Poesias tinha como principal objetivo trabalhar o gênero poesia. O projeto foi uma ideia de duas integrantes do programa que com o apoio da coordenadora de área e coordenação institucional foi possível aplicá-lo na escola-campo, durante um período do programa. Por meio dele, os integrantes do PIBID e os alunos da escola básica, vivenciaram momentos de interação, aprendizado e diversão em um período onde a ausência desses elementos era visível.

### **3.2 A Sequência didática**

De acordo com Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004, p.96) a sequência didática “é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito”, Dessa forma, uma SD objetiva auxiliar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, concedendo-lhe, assim, escrever ou falar de uma forma mais adequada em uma dada situação de comunicação, além de ser também uma forma do docente organizar suas práticas como é citado por Zabala (1998).

Diante disso, foi aplicada uma SD adaptada, pois precisou contar com novos mecanismos, como plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas para ser executada e tinha como foco principal trabalhar o gênero poesia, tentando despertar o pensamento crítico e reflexivo, a criatividade, a oralidade e tantos outros pontos importantes para a construção do ser humano que estão em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) que visa formar cada aluno um leitor crítico.

Sendo assim, a aplicação ocorreu na escola de ensino médio Camilo Brasiliense localizada em Redenção, na turma do 1º ano A, no turno da manhã. A SD foi aplicada durante 4h/aulas, ou seja, foram lecionadas quatro aulas de 60min., uma aula em cada semana. Teve a frente o professor supervisor, que fazia parte do PIBID subprojeto de LP, sendo também professor da escola básica, a professora responsável pela disciplina de LP na turma citada e cinco integrantes do programa, responsáveis por lecionar as aulas.

A primeira aula aconteceu no dia 29 de abril de 2021 às 8h40min., teve como tema: Poesia e suas peculiaridades, o objetivo geral: aprender sobre o gênero poesia, os objetivos específicos: entender a origem da poesia, perceber a diferença entre poema e poesia, interpretar diferentes textos poéticos.

A aula síncrona foi lecionada pela plataforma *Google Meet* que é uma sala de aula virtual, onde os alunos podem participar usando o microfone ou digitando pelo *chat*. Primeiramente, aconteceu uma apresentação inicial das bolsistas, em seguida ocorreu uma abertura cultural com música voz e violão, com o intuito de descontrair o momento, depois foi explicado brevemente sobre o surgimento, os objetivos e a duração do projeto Risos e Poesias.

Logo após, foi explicado sobre o contexto de origem da poesia, além de ter sido explanado sobre os conceitos de poesia e poema e a diferença entre ambos. Mais à frente foi mostrado um vídeo reflexivo do poeta cordelista Bráulio Bessa, logo em seguida houve a recitação de duas poesias e uma breve análise sobre elas, já que outro foco importante da aula era trabalhar o texto literário, como é ressaltado pela BNCC (2017).

Para finalizar o primeiro dia, foi feita uma dinâmica com os alunos que funcionou da seguinte forma: a turma foi dividida em dois grupos, os dois grupos deveriam prestar bastante atenção, pois uma das bolsistas iria falar uma palavra e quem fosse mais rápido deveria dizer outra palavra que rimasse com a palavra que foi falada pela bolsista (os alunos tanto poderiam falar pelo microfone como também poderiam usar o *chat*). Nisso, foram duas rodadas de palavras, e a cada rodada a bolsista iria aumentando o número de palavras.

Ex: \*primeira rodada: bolsista = gato / aluno = pato; mala-fala; beijo-queijo.

\*Segunda rodada: bolsista = casa amarela / aluno = vivo nela; armário quebrado-livro amassado; luz apagou-alguém ligou.

A dinâmica das rimas que teve como objetivo trabalhar a atenção, agilidade e criatividade, contribuiu bastante para a interação dos alunos, mesmo alguns utilizando apenas o *chat* foi perceptível a empolgação da turma em participar do momento.

Vale destacar, em relação a aula assíncrona do primeiro dia, que o material foi enviado pela plataforma *WhatsApp*, onde os *slides* da aula foram convertidos em PDF e enviado para os alunos no grupo da turma, além de uma pequena atividade elaborada através da ferramenta *Google Forms* que possibilitou saber se os alunos aprenderam sobre o conteúdo abordado na aula.

O segundo dia de aplicação ocorreu em 06 maio de 2021 às 8h40min., teve como tema A poesia e o seu poder de criatividade: descobrindo além da estrutura, o objetivo geral: aprender sobre as especificidades do poema, e os objetivos específicos: compreender um pouco mais sobre a criação do poema.

A aula foi realizada por meio da plataforma de interação *Google Meet* e de início foi retomada a aula anterior para poder situar os alunos. Em seguida, foi abordado sobre a estrutura do poema (verso, estrofe e rima) e foi falado um pouco sobre os principais elementos que podem compor um poema, que é o sentido literal (denotativo) e figurado (conotativo) e as figuras de linguagem, tentando sempre mostrar por meio de exemplos para tentar facilitar o aprendizado.

Depois, houve um momento de mostrar algumas dicas para ajudar a produzir um poema, partindo das dicas aconteceu uma dinâmica para elaborar um poema coletivo, primeiramente foi perguntado para os alunos como eles se sentiam com o cenário de pandemia que estavam presenciando e com o ensino remoto, onde precisavam estar longe dos amigos. Perante os questionamentos e de acordo com as respostas dos alunos, a montagem do poema acontecia, ocorreu grande participação dos estudantes, possibilitando a criação do poema coletivo. Para a finalização do segundo dia, foi aplicado com um *Quiz* por meio da ferramenta *Quizur*, que propiciou as bolsistas saberem se de fato, o conteúdo estava sendo repassado de forma produtiva.

Convém lembrar que o material da aula assíncrona do segundo dia, que foi encaminhado pela plataforma *WhatsApp*, onde os slides da aula foram convertidos em PDF e enviado para os alunos no grupo da turma, além de uma pequena atividade feita

por meio da ferramenta *Google Forms* sobre assuntos que foram estudados na aula, essa técnica serviu para acompanhar o desenvolvimento dos alunos.

A terceira aula foi lecionada no dia 13 de maio de 2021, teve como tema: Os detalhes que viram poesia, o objetivo geral: aprender dicas para compor um poema, objetivos específicos: conseguir analisar poemas, conhecer diversos autores.

A aula síncrona ocorreu através da plataforma *Google Meet* às 8h40min., onde houve uma retomada da aula da semana anterior, em seguida foi explicado para os alunos o porquê estudar poesia, depois ocorreu a exposição de possibilidades de criação de poema com temas do cotidiano. Além de ser exposto alguns exemplos de poesia como “Mal secreto” de Raimundo Correia, “Certidão de óbito” de Conceição Evaristo e uma poesia acústica “Rap do Zoro” personagem do anime *One Piece*, que os alunos falavam muito e ficavam pedindo para levar alguma coisa sobre o assunto.

Logo após, foram tiradas dúvidas dos alunos quanto ao material que a equipe do PIBID apresentou desde o primeiro dia e foi explicado sobre o sarau que iria acontecer na próxima aula, que seria a última. Para finalizar o momento, foi aplicado um *Quiz* elaborado na ferramenta *Quizur*, onde a turma participou e mostrou um pouco dos conhecimentos que aprenderam.

A última aula aconteceu no dia 20 de maio de 2021 às 8h40min., teve como tema: Sarau risos e poesias, objetivo geral: Conhecer e prestigiar poesias de vários autores, objetivos específicos: compreender as análises apresentadas, refletir a cerca de poemas recitados e perceber a importância das apresentações culturais.

O quarto encontro, ocorreu apenas no método de aula síncrona através da plataforma *Google Meet*, o momento teve como mediação de duas bolsistas, sendo que algumas das outras bolsistas participaram no decorrer do sarau e outras apenas da organização. A abertura do momento teve músicas voz e violão e algumas recitações de poemas. Logo após, ocorreu análises de poemas de Bráulio.

Aconteceu também um bloco de recital de poesias com poemas feitos pelos próprios alunos no decorrer das aulas, como o poema que tinha por título “Racismo” e outro denominado de “Amizade”. Teve a participação de uma aluna de outra escola, com o poema “tentativa”. Houve a recitação de algumas bolsistas que também elaboraram poemas, e também a participação dos professores da escola Camilo Brasiliense. O momento encerrou com os agradecimentos em forma de poemas produzidos por duas bolsistas e com um show de músicas de uma estudante da própria escola Camilo Brasiliense.

Com a aplicação da SD, foi possível perceber que o projeto Risos e Poesias foi de grande importância para o PIBID, haja vista que os integrantes aprendiam enquanto planejava os materiais das aulas e aprendiam mais ainda quando executava em sala para os alunos, levando ainda em consideração, a aprendizagem em relação ao manuseio das plataformas de interação e das ferramentas didático metodológicas. Diante disso, pode-se destacar que o projeto teve sucesso ao ser utilizado como uma metodologia ativa de aprendizagem, já que contribuiu também para os alunos da escola Camilo Brasiliense, onde estudaram sobre o gênero poema, desde contextualização, músicas, recitação e análises, além de conseguirem fazer suas próprias produções de poemas.

#### **4. Resultados e Discussões: reflexões e contribuições da aplicação da SD envolvendo plataformas de interação, ferramentas didático metodológicas e metodologias ativas de aprendizagens**

Por meio da aplicação da sequência didática, pudemos perceber que foi possível a interação e participação dos alunos nas aulas, além de trabalhar o desenvolvimento de habilidades como a autonomia, a criatividade e a coletividade. É importante salientar que a SD foi aplicada por integrantes do PIBID subprojeto Letras-LP da UNILAB atuantes entre o período de 2020 a 2022, através das plataformas de interação utilizadas no ERE, das quais possibilitaram por meio das ferramentas didático metodológicas e das metodologias ativas de aprendizagens, como o ensino híbrido e a aprendizagem baseada em projetos, aos integrantes do PIBID, sanarem alguns dos desafios que apareceram e ainda desenvolverem tanto para si como para os alunos das escolas básicas, habilidades relevantes para seu próprio desempenho e também para modificar positivamente situações ao seu redor.

Diante disso, foi constatado que sem o auxílio das TDIC o ensino não teria sido possível, e teria estagnado durante o período de isolamento social causado pelo COVID-19. Foi possível perceber também, o quanto as plataformas de interação e as ferramentas didático metodológicas contribuíram positivamente para o aprendizado dos alunos, dinamizando as aulas e proporcionando interatividade entre os envolvidos, fazendo com que fosse trabalhado a leitura, a escrita e a oralidade.

É viável destacar ainda, a importância das metodologias ativas de aprendizagens que foram essenciais para esse formato de ensino, já que o ensino híbrido possibilitou ao aluno outros meios de estudos, sem necessariamente estar na sala de aula

virtual com o professor. E na aprendizagem baseada em projetos, houve o trabalho em torno do projeto Risos e Poesias que teve o intuito de estudar uma SD sobre o gênero poema de uma forma diferente e que com sua aplicação foi possível agregar diferentes conhecimentos e estimular o desenvolvimento de competências, favorecendo a aquisição e a consolidação de saberes, de saber-fazer e de saber-ser (Scallon, 2015).

Logo, vale ressaltar que as metodologias ativas de aprendizagens são de suma importância para o ensino, seja ele remoto ou presencial, pois melhoram o relacionamento entre aluno e estudo, além de convidá-lo a deixar sua posição receptiva e a partilhar do processo de aprendizagem por novas e diferentes perspectivas, como decisor e criador, deixando-o de ser apenas aluno. (MATTAR, 2017).

Diante de tudo isso, com o projeto Risos e Poesias, os estudantes da escola passaram a se interessar mais sobre o gênero poema e demonstrar interesse em participar das aulas. Desde o primeiro dia de aula, os alunos ficaram bastante felizes com o projeto, pois as aulas eram bem diversificadas, tinha músicas, vídeos, slides, dinâmicas e atividades. Isso tudo, possibilitava aos estudantes praticarem habilidades como a leitura e a oralidade por meio dos conteúdos e dos poemas, a autonomia e a escrita através do *chat*, das atividades elaboradas na ferramenta *Google Forms* e dos poemas que foram produzidos por eles, levando em consideração que essas produções exercitava a criatividade deles.

Em relação aos pontos positivos que o projeto Risos e Poesias proporcionou para os bolsistas, é possível destacar o desenvolvimento de habilidades como a autonomia e a criatividade, já que para montar aulas interativas e diversificadas é preciso realizar pesquisas e ser criativo. Houve também o trabalho coletivo, haja visto que as aulas foram lecionadas por um grupo de cinco bolsistas. Vale frisar ainda, o aprendizado relacionado ao manuseio das plataformas de interação *Google Meet*, onde foi necessário um bom desempenho frente a câmera de um aparelho e atenção tanto na apresentação quanto nos comentários dos alunos pelo *chat*. Levando ainda em consideração, as habilidades desenvolvidas através das elaborações de atividades por meio das ferramentas didático metodológicas *Google Forms*, *Quizur* e dinâmicas, onde foi preciso bastante dedicação para esse domínio acontecer.

Partindo de todas as contribuições que é possível elencar com as plataformas de interação, ferramentas didático metodológicas e metodologias ativas de aprendizagem é viável destacar que todos esses recursos podem ser utilizados com o novo ensino presencial. As plataformas de interação podem ser utilizadas como meios de apoio para

o professor, caso ocorra a impossibilidade de lecionar a aula presencialmente. Já as ferramentas didático metodológicas são possíveis ser adotadas dentro da aula presencial, recursos como o *Quizur* e as dinâmicas chamam bastante a atenção dos estudantes. Convém salientar, a relevância da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem, Algumas já eram adotadas antes do ERE, e é perceptível o quanto é necessário serem utilizadas mais ainda com o novo ensino presencial, uma vez que, são estratégias que visam facilitar o ensino, tornando o estudante protagonista de sua aprendizagem. Elas tiveram um papel imensurável no ensino remoto emergencial, pois o aprendizado se tornou mais produtivo.

Ademais, constata-se que apesar dos vários desafios enfrentados pelos integrantes do PIBID, durante o ensino remoto emergencial, tudo contribuiu para a construção formativa dos participantes do programa. Nesse sentido, o trabalho, além de gerar conhecimentos e possibilitar o interesse de profissionais da área, também pode auxiliar no surgimento de novas ideias de aplicação no ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir do que foi destacado, a presente pesquisa buscou compreender como as plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas em consonância com as metodologias ativas de aprendizagem contribuíram na superação dos desafios do ensino remoto emergencial enfrentado pelos integrantes do subprojeto de Letras-Língua portuguesa da UNILAB, atuantes do período 2020-2022. Nesse sentido, o trabalho elencou sobre a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o ensino e para as aulas de língua portuguesa, considerando ainda a relevância das metodologias ativas para o processo de aprendizagem, sejam elas utilizadas no formato remoto ou no formato presencial, sempre funcionarão como técnicas que dinamizam o ensino e facilitam a aprendizagem.

A partir da análise da SD em consonância com alguns postulados teóricos foi possível perceber a imensurável contribuição das plataformas de interação e ferramentas didático metodológicas interligadas a metodologias ativas de aprendizagem, como o projeto Risos e Poesias, utilizadas pelos integrantes em um cenário pandêmico. Dessa forma, os resultados direcionam a eficácia dos métodos adotados, pois foi possível introduzir tecnologias digitais no meio escolar, fazer com que os integrantes do PIBID aprendessem a manusear os recursos tecnológicos, colocando em prática as metodologias

ativas de aprendizagem e proporcionando um ensino produtivo para os estudantes da escola básica. Resultando dessa forma, a continuidade do ensino e o cumprimento de alguns princípios do PIBID que é a valorização do trabalho coletivo e interdisciplinar e o estímulo à inovação, a ética profissional, a criatividade e a interação dos envolvidos.

Desse modo, a pesquisa perfaz relevante, pois busca estudar sobre tais habilidades, quanto ao domínio de plataformas de comunicação e essas reinvenções de métodos de ensino, que possibilitaram aos participantes do PIBID enfrentarem de maneira mais leve esses desafios. Além de promover estratégias que possam vir a ser usadas no novo ensino presencial, subsidiar novas pesquisas voltadas aos desafios relacionados ao ensino remoto e também auxiliar os futuros integrantes do mesmo e de outros programas e docentes que possam vir a se deparar com questões iguais ou semelhantes.

## Referências

BACICH, Lilian. MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publica-cao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publica-cao.pdf). Acesso em: 29 nov. 2022.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, MEC/SEF, 2000.

DOLZ, J., NOVERRAZ, M., & SCHNEUWLY, B. (2004). **Sequências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 95-128.

FORMOSINHO, J. O (org.). **Formação de professores: Aprendizagem profissional e acção docente**. Portugal, Porto Editora, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GUERRA JUNIOR, Antonio Lemes. **Ensino de língua portuguesa e metodologias ativas**: o desenvolvimento de um projeto de extensão via tecnologias digitais. Ensino e Tecnologia em Revista, v. 5, n. 1, p. 90-107, 2021.

LOPES, Jéssica Karollayne Pinheiro; SACHINSKI, Gabriele Polato; TORRES, Patrícia Lupion. **Pesquisa e Inovação Responsáveis na Educação Básica: Uma Abordagem**

Transversal por Meio da Aprendizagem Baseada em Projetos no Contexto da COVID-19. *Interacções*, v. 17, n. 57, p. 78-99, 2021.

MARCONDES, R. M. S. T., Ferrete, A. A. S. S., & Santos, W. L. (2021). **Tecnologia Digital de Informação e Comunicação como recurso pedagógico no ensino da Língua Portuguesa**. *fólio-Revista de Letras*, 13(1).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.-São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Elcimar Simão (org.). **Conhecendo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência** – Cadernos de Formação – Vol.1. Redenção: UNILAB, 2020.

MATTAR, J. **Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENDES, Alessandra Cristina Costa. **O ensino de Língua Portuguesa na modalidade remota: análise de uma experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: Palimpsesto, 2020.

Métodos de pesquisa / GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica (Coords) – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MORAN, J. **Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje**. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Orgs.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27-46.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 1-25.

PALUDO, Elias Festa. **Os desafios da docência em tempos de pandemia**. Florianópolis: Publisher, 2020.

RAUSCH, Rita Buzzi; JÜRGEN FRANTZ, Matheus. **Contribuições do pibid à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas**. *Atos de Pesquisa em Educação*, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 620-641, ago. 2013.

SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. PUCPress, 2017.

WILLIAMSON, B.; EYNON, R.; POTTER, J. **Políticas, pedagogias e práticas pandêmicas: tecnologias digitais e educação a distância durante a emergência do coronavírus**. *Aprendizagem, mídia e tecnologia*, [S.l.], Vol. 45, n. 2, p. 107–114, 2020.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.